

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### TÉCNICAS DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA APLICADAS À ESPÉCIES NATIVAS DA AMAZÔNIA COM POTENCIAL ORNAMENTAL

Lorena de Paula CABRAL(1)

Marcelo Victor de Souza OLIVEIRA(1)

Fabiana Viana de ALMEIDA(2)

Eva Maria Alves Cavalcanti ATROCH(3)

Eduardo Ossamu NAGAO(3)

O potencial que a Amazônia representa, quanto à riqueza de espécies para diversos fins econômicos, se aplica também a categoria das plantas ornamentais. Entretanto, é necessário investir em processos de domesticação das espécies de interesse, e com este propósito, no domínio sobre as formas de propagação da planta. Assim o objetivo deste trabalho foi verificar a aplicabilidade de métodos da propagação vegetativa nas espécies da vegetação secundária *Stigmaphyllon* sp (Malpighiaceae), uma liana lenhosa, e *Miconia* sp (Melastomataceae) uma arvoreta, ambas apresentando características ornamentais desejáveis quanto aos aspectos do porte, folhagem, flores e frutos. Foram realizados dois ensaios separados para avaliação da capacidade de regeneração de mudas a partir de estacas, utilizando-se como enraizador o regulador de crescimento ácido indolil butírico. Ensaio I (*Stigmaphyllon* sp): estacas lenhosas de 20 cm e 01 par de folhas foram submetidas a três níveis do enraizador (0; 1000 e 2000 mg.L<sup>-1</sup>). Ensaio II (*Miconia* sp): estacas com o mesmo padrão do ensaio anterior foram submetidas a quatro níveis do enraizador (0; 500; 1500 e 2000 mg.L<sup>-1</sup>). Após 90 dias foram avaliados a sobrevivência e o enraizamento das estacas. A regeneração das mudas em *Stigmaphyllon* sp ocorreu em 70% das estacas apenas no tratamento sem o enraizador, e considera-se que as concentrações utilizadas foram tóxicas para as estacas nos outros tratamentos. Por outro lado não houve regeneração de mudas em *Miconia* sp, em qualquer tratamento. Contudo nesta espécie as estacas do ápice foram as únicas que permaneceram vivas até o final do experimento. Estes resultados abriram perspectivas para o aprofundamento da propagação vegetativa destas espécies, e tem continuidade nos projetos já em andamento do grupo de pesquisa.

**Palavras-chave:** Malpighiaceae, Melastomataceae, Vegetação secundária

#### Créditos de Financiamento:

(1) Alunos de graduação de Agronomia – Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Manaus - AM, Brasil. lorena.de.paula.cabral@hotmail.com

(2) Aluna de graduação de Ciências Biológicas - Centro Universitário do Norte, UNINORTE, Av. Joaquim Nabuco, 1097, Manaus - AM, Brasil. fabiana.vdealmeida@hotmail.com

(3) Professores da Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000 Manaus - AM, Brasil. eatroch@hotmail.com